O Commercio do Porto.

XIV ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre . . . . . 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre. . . . . 1$900
BRAZIL — semestre . . . . . 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

QUARTA-FEIRA 26 DE JUNHO DE 1867

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha . . . . 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um . . . . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 143

Correspondencia estrangeira

PARIZ 19 DE JUNHO

(Do correspondente particular do «Commercio do Porto»)

Mais alguns dias e ter-se-ha deixado de commentar a estada em Pariz do czar, do rei da Prussia e dos seus primeiros ministros. E' certo que no dia da partida de cada um d'estes soberanos Napoleão III soltou um «uf!» formidavel, e tanto assim que até esteve doente vinte e quatro horas. Tinha constado que o imperador soffrera uma contusão no peito causada por uma bala que havia amortecido na cota de malha que o acompanha sempre, mas nem sua magestade nem os seus familiares dão o boato por verdadeiro. Está provado que se não houve passeio na floresta de Fontainebleau, quando os soberanos foram áquella residencia imperial, foi porque Napoleão III recebera das authoridades competentes certas informações inquietadoras sobre idas e vindas de certas pessoas entre Pariz e Fontainebleau.

Sem prevenir o czar, o imperador Napoleão deu ordem para que o entretivessem o mais tempo possivel na visita do castello, da tapada e das suas dependencias. Isto durou até ao fim da tarde. Só depois de se ter separado do imperador é que o czar soube, pelas pessoas delegadas para acompanhal-o até Kehl, quaes eram as preoccupações que n'esse dia inspirára a Napoleão III. Hoje crê-se que todas essas inquietações não eram mais do que uma exageração de vigilancia. Entretanto diz-se que se fizeram duas prisões. O czar tinha intenções de passar mais alguns dias em Pariz, mas a czarina, que estava muito inquieta, chamou-o a S. Petersburgo.

O rei da Prussia tambem já voltou á capital dos seus Estados com o snr. de Bismark, que, se é verdade o que se affirma, declarou ao snr. de Moustier que contava com uma paz duravel. Muito bem. Eu concedo tudo isso, e admitto a sinceridade, a franqueza intima como inseparaveis da politica e das boas maneiras, mas a politica dos grandes Estados tem regras e um fim invariavel e fixo. Foi logo depois dos festejos dedicados á rainha Victoria no castello de Eu, e quando Luiz Filippe mal acabava de receber a ordem da Jarreteira em Windsor, que a guerra se tornou imminente entre a França e a Inglaterra, e de certo se teria travado se não fosse a extrema tendencia do rei para ceder a lord Palmerston.

Depois d'esses poderosos soberanos que foram hospedes da França, eis que vem tambem visitar-nos um reisinho, o vice-rei do Egypto. Sua alteza Ismail-Pachá passará dez dias em Pariz e partirá para Londres no dia 30. Desta maneira evitará encontrar-se em Londres com o sultão. Querendo ser tratado como soberano, se estivesse aqui ao mesmo tempo que o sultão não poderia ser considerado senão como seu vassallo, e passaria para o segundo plano em todas as ceremonias. Até mesmo teria de render-lhe certas homenagens, e prefere abster-se de prestar-lh'as. Por outro lado o principe Mustaphá Fasil retirou-se de Pariz por alguns dias, e essa ausencia deve ser attribuida ás profundas dissensões que existem entre elle e o vice-rei do Egypto, seu irmão.

Ismail-Pachá, que foi educado em França e falla muito correntemente a nossa lingua, veio com as mais firmes intenções de fortificar as suas relações amigaveis com a França. Sua alteza veio acompanhada pelo snr. de Lesseps, célebre pela abertura do canal de Suez.

Falla-se da vinda «incognito» da rainha Victoria por estes dias; mas a este respeito não ha ainda nada decidido positivamente.

Parece que será no 1.º de julho que chegará o sultão, e consta que virá o Santo Padre antes de se ter retirado o chefe supremo do islamismo. Havia de ser curioso ver o soberano Pontifice na presença do principe dos descridos. Por fim de contas, os papas não são tão intolerantes como se diz. Ainda é bem lembrada a ida do imperador Nicolau da Russia a Roma. O veneravel Gregorio XVI foi ao encontro do seu hospede, e o papa dos catholicos abraçou cordialmente o papa dos schismaticos gregos. Mudaram os tempos, mudaram os ventos. Não seria hoje que Pio IX abraçaria Alexandre II. O bom de Gregorio XVI condemnava a revolução polaca, e se Pio IX tambem a condemna, anathematisa por outro lado o czar heterodoxo que tem perseguido os catholicos e os sacerdotes.

O principe Napoleão regressou a Pariz. Tem causado admiração que elle não assistisse e figurasse nas festas a que deu lugar a presença dos soberanos estrangeiros. Ha quem assegure que elle não era de opinião que fosse, como foi, recebido em França o imperador da Russia, e ainda menos o rei da Prussia e o seu ministro.

Passemos agora á verdadeira politica.

Tem dado aqui que fallar o incidente na camara dos communs de Inglaterra ácerca da questão do Luxemburgo. O ministro dos negocios estrangeiros, lord Stanley, fez sobre essa questão um discurso de alto interesse. O nobre lord, pondo de parte a circumspecção official, expoz franca e claramente as razões que o tinham feito obrar na conferencia de Londres, e que o haviam determinado a conceder a garantia da Inglaterra para a neutralisação do Luxemburgo. A sua opinião formal é que se a Inglaterra houvera hesitado em tratar de resolver essa grave questão, uma guerra era imminente entre a França e a Prussia, guerra em que a Italia e a Austria não poderiam deixar de vir a tomar parte.

Em Pariz a camara continua morosamente os seus trabalhos. Os illustres membros do corpo legislativo, que são de parecer que n'esta epocha do anno a residencia em Pariz não tem nada de agradavel, acharam meio de acudirem depressa aos ocios da vida no campo. Trata-se de pôr o orçamento em discussão, e fechar definitivamente a sessão depois de approvado. Não haverá prorogação, e em compensação a sessão de 1868 começará em fins de novembro, e abrir-se-ha com a discussão das leis sobre o exercito, sobre a imprensa e sobre as reuniões. O snr. Rouher, que havia communicado estes factos ao imperador, fez saber aos deputados que sua magestade desejava que as leis sobre a imprensa e sobre o direito de reunião fossem votadas antes do fim da sessão.

Tratou-se de obter licença para que os deputados podessem assistir ás eleições dos conselhos geraes, mas o snr. Rouher negou-a redondamente. Assegura-se que a discussão das mencionadas leis começará ámanhã, e que no meado de julho terá a camara concluido os seus trabalhos. O governo receou que se os deputados fossem agora ás suas provincias, voltassem de lá menos flexiveis sobre diversas questões, e entre outras sobre a lei da reorganisação militar. Entretanto, tudo leva a crer que haverá necessidade de sessões extraordinarias em novembro.

O projecto de lei sobre a imprensa tambem não ficará demorado. O relatorio já foi apresentado. Igualmente serão communicadas á camara todas as peças relativas á questão do Luxemburgo. A discussão não terá a importancia que se presumia. Como se trata de factos consummados, não haverá mais do que tomar conhecimento do tratado de Londres. Entretanto fallará o snr. Thiers. Com effeito a conciliação diplomatica de 11 de maio não destruiu os factos creados pelo antagonismo entre a França e a Prussia, simplesmente abafou a faisca que ameaçava dar começo ao incendio. Mas existem todas as materias inflammaveis, e a mais pequena chispa pode pôr em fogo metade do continente.

A lei sobre a imprensa, cumpre dizel-o, não apresenta signaes das promessas liberaes de 19 de janeiro. As penalidades são enormes. E' a suspensão, isto é quasi a morte de um periodico ou a sua suppressão; e são multas que trazem á memoria os peiores dias passados.

Assim, por o simples esquecimento de uma assignatura no fim de um artigo inoffensivo, pode uma folha soffrer uma condemnação á perda minima da decima quinta parte da fiança ou á maxima de metade. O artigo 14 declara que se approuver ao tribunal fazer immediatamente executoria a suspensão de um periodico ou a sua suppressão, não obstante appellação, o tribunal póde fazel-o. Foi o snr. Rouher que redigiu o projecto e sua excellencia não tem falta de geito para leis repressivas.

Já não se falla em Berezowski. Parece que as folhas de Pariz receberam visita de um personagem do ministerio do interior que lhes pediu que fallassemos o menos possivel d'aquelle desgraçado.

Na Italia, o jogo dos partidos é muito interessante. De um lado ha a «consorteria» que não quer ministerio Rattazzi nem por sombras, e que é apoiada pelo paiz; do outro ha a esquerda que tem ganhado muita força, e que joga em favor do ministerio, ou pelo menos em favor do seu chefe. A opinião de homens de senso é que não se deve agora provocar uma crise, e que o snr. Ratazzi deve conservar-se a dirigir os negocios publicos, e livrar-se dos seus collegas principalmente do snr. Ferrara. Isto encobre evidentemente um accordo secreto pelo qual o presidente do conselho se fará introductor da esquerda no poder. Veremos agora se o imprevisto virá dessarranjar os fallidos calculos dos homens.

Assegura-se que se trata de uma nova combinação para a liquidação dos bens do clero, sendo a base d'esse projecto a abrogação da lei de 1866, isto é a restituição do patrimonio ecclesiastico, mediante o pagamento com consentimento do episcopado e authorisação da Santa Sé, dos direitos de mutação de que tem estado isentos até hoje aquelles immoveis. Diz-se que a avaliação é de 500 milhões pagaveis em 20 annos e desde já descontaveis. Falta saber se o ministerio Ratazzi aceitará esse projecto. Seria entretanto um elemento de reconciliação entre Roma e Florença.

A commissão do orçamento do parlamento de Florença decidiu apresentar um projecto de lei para estabelecer um imposto de 8 p. c. sobre a renda. Essa lei não é cousa nova, mas só a applicação pratica da renda ao portador, do imposto que pesa sobre a renda geral da Italia ha tres annos. De resto, o governo não renuncia a nenhum ponto do programma fazendario que estabeleceu, inclusivè o que diz respeito á venda dos bens ecclesiasticos até 600 milhões.

BENEDICT HENRY REVOIL.

(Daremos ámanhã o resto d'esta correspondencia.)

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 139 de 22 de junho

MINISTERIO DO REINO

Mappa geral comparativo do numero de eleitores e elegiveis para deputados, compreendidos nos recenseamentos do anno de 1866 e do immediatamente anterior, organisado por circulos eleitoraes em vista das synopses formuladas n'estes dous annos pelas respectivas commissões de recenseamento.

— Decreto mandando admittir a filha de João Francisco do Casal, tenente coronel de segunda linha na provincia de Angola, morto em combate, no recolhimento da rua da Roza.

— Portaria mandando submetter á decisão da commissão de viação municipal do districto de Aveiro a representação em que a camara municipal de Ovar pede que seja authorisada a empregar na construcção do lanço da estrada municipal que da villa conduz á capella de Santa Luzia, e na reparação da ruella da villa, que é lanço commum dos caminhos da Senhora da Graça a Valega e da villa a Santa Luzia, parte da dotação de estradas que tem em deposito.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Licenças a funccionarios judiciaes.

— Portaria relativa a procurações para negocios forenses.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR

Decreto approvando o contracto celebrado entre o governo e o capitão do exercito Jorge Higgs para a concessão da licença necessaria para poder aproveitar o braço do Tejo, no sitio do Seixal, applicando as forças das marés, conjunctamente com outras forças, como motor, para diversos usos industriaes.

— Decretos fazendo varios despachos para o ultramar.

— Carta de lei concedendo aos possuidores dos bens denominados prasos da corôa do estado da India a faculdade de remir os fóros que pagam á fazenda pela fórma que na mesma lei se estabelece.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Decreto concedendo á sociedade Fonsecas, Santos & Vianna, por tempo illimitado, a propriedade da mina de estanho, situada na Portella da Gaiva, no concelho de Amarante.

NOTICIARIO

S. João.— Tudo o que está escripto a respeito d'este santo vai sendo de anno para anno notavelmente reduzido. Ha uma sensivel tendencia para aposentar este santo, e tornar a sua noute, uma das que anda celebrada como das mais bellas e alegres, uma cousa historica, boa para attestar a loucura de quem se deixa arrastar da voluptuosidade de certos enlevos que já são hoje deslocados. Porquê? Seja dirigida a pergunta a quem possa responder-lhe. Nós só podemos assegurar que a noute de S. João este anno pouco teve que fizesse recordar que era aquella tão decantada e poetica noute

Do santo mais brincão do kalendario.

Comtudo (valha-nos isso) alguns devotos mais fervorosos do bemaventurado Precursor tomaram a peito protestar contra esta indifferença e fizeram-o de uma maneira que avultou mais, porque não tiveram quem lhes fizesse concorrencia. Todos sabem com que facilidade se póde ser rei n'uma terra de cegos.

Assim, póde-se dizer que foram bastante vistosos os festejos que tiveram lugar na noute de domingo por differentes pontos da cidade.

Na Lapa houve arraial, que foi consideravelmente concorrido, repetindo-se com egual concorrencia na segunda-feira de tarde.

Na rua de Camões estava armada uma cascata que produzia lindo effeito. A rua achava-se toda illuminada e tocava alli uma banda.

Em Miragaya, proximo á Porta Nobre, tambem houve cascata e parte da rua estava embandeirada.

Na fabrica de louça do snr. João dos Rios Junior, em Gaya, havia uma illuminação que de longe offerecia excellente vista.

Por outras partes da cidade houve ainda festejos, cantando-se e dançando-se até altas horas; mas de certo a noute mais bem passada no Porto foi a da Lapa. Ainda assim, quanto distante da noute de S. João de outros annos!

A concorrencia pelas ruas foi bastante numerosa; comtudo houve muito quem, com grande indignação dos devotos do santo, não sahisse de casa a gozar os atractivos d'esta noute e até quem mesmo conservasse as janellas e ouvidos cerrados ao chamamento que lhe estavam fazendo os rumores alegres que iam cá por fóra. Não póde ser que o santo deixe esta indifferença sem desforço.

Nas Caldas de Vizella, segundo d'alli nos communicam, os banhistas que na maior parte são d'esta cidade, fizeram no sitio da Lameira festejos ao S. João, constando estes de uma vistosa illuminação composta de perto de mil balões venezianos, musica e fogo do ar. Estes festejos tiveram lugar nas noutes de 23 e 24:

Passaram-se alli duas noites agradavelmente, segundo o que nos informam, devendo-se isso aos esforços dos cavalheiros de que se compunha a commissão dos festejos, os quaes se não pouparam a trabalho e despeza, para proporcionarem algumas horas apraziveis ás muitas familias que alli se acham a banhos.

Tragico acontecimento.—Anteontem pelas 4 horas da manhã falleceu no hospital real de Santo Antonio d'esta cidade o snr. Alberto de Faria, filho do antigo, acreditado e respeitavel negociante d'esta praça, o snr. Thadeu Antonio de Faria. Joven de vinte e tantos annos apenas, e dotado de brilhantes dotes de espirito, coube-lhe em sorte um fim prematuro que confrange o coração e desperta na alma impressões profundamente melancholicas. Só a religião póde explicar e suavisar o cruel enigma de tão tristes destinos.

O snr. Alberto de Faria, moço estimabilissimo pelas qualidades da intelligencia e do coração, e geralmente presado pela amenidade do seu tracto, tinha, a tempos, succumbido a uma inexplicavel melancholia que pouco e pouco degenerára n'uma especie de affecção moral, tornando-lhe aborrecida a sociedade e enchendo-lhe o espirito das trevas de uma misantropia taciturna.

No meio do maior desgosto de sua familia e amigos quiz elle voluntariamente, ou foi preciso, recolher-se ao hospital de Santo Antonio onde se achava, ha perto de um anno, em tractamento da sua dolorosa enfermidade: alli visitado pelas pessoas que lhe eram caras, parecia, segundo nos informam, dar boas esperanças, pelo menos nos ultimos tempos, de que o desejado restabelecimento viria emfim. De repente porém concebeu o fatal projecto de se envenenar, e executou-o inesperadamente na quinta-feira, tomando uma porção de massa phosphorica dissolvida em agua. O soccorro foi prompto, e a medicina ainda pôde nutrir alguma esperança de salvação até domingo, em que sobreveiu o delirio e se conheceu que os decretos da Providencia eram inexoraveis.

Acompanhamos a respeitavel familia do finado na dolorosa amargura d'este golpe, e conhecedores das distinctas qualidades do infeliz mancebo pranteamos do coração o triste destino que poz um termo assim prematuro a tão verdes e esperançosos dias.

Movimento de tropa.—Na segunda-feira pelas 5 horas e meia da tarde chegou a esta cidade o regimento de infanteria 2, de Lisboa, o qual veio render o 10 que aqui se achava ha dous mezes.

No mesmo comboyo em que veio aquelle regimento foi o 10 de infanteria.

Os dous corpos encontraram-se na rua do Almada, quando um se dirigia para o quartel e outro para as Devezas.

O regimento 2 foi alojado no quartel de Santo Ovidio e no da Torre da Marca; n'aquelle ficaram duas companhias e n'este oito.

Exercicio de brigada.—Em consequencia da partida do 10 de infanteria não teve hontem lugar na Serra do Pilar o exercicio de brigada que estava determinado; consta, porém, que ámanhã ás horas costumadas irá alli fazer exercicio.

Obras da nova alfandega. — Já principiou a collocar-se a cobertura de folhas de ferro nos armazens da esquerda das obras da nova alfandega. Consta-nos que para o fim de setembro ficará aquella parte do edificio com a rua correspondente e os mais accessorios prompta.

Dizem-nos tambem que se não se resolver a tempo a questão das machinas e dos guindastes não poderá ainda para o anno ser mudada para alli a casa fiscal d'esta cidade.

Theatro de S. João.—A companhia do Gymnasio tem dado espectaculos nas noutes de sabbado, segunda-feira e hontem. Na noute de sabbado levou á scena a comedia em 3 actos: «Os maridos de 50 annos», na qual tomou parte o actor Taborda, que havia chegado a esta cidade n'esse dia. Segunda-feira representou-se a mesma comedia, e hontem repetiu-se a que tem por titulo «Trevas e luz».

O theatro tem tido regular concorrencia, tendo sido especialmente numerosa na noute em que o actor Taborda começou de compartilhar dos trabalhos dos seus collegas.

Palacio de Crystal.—Verificou-se no domingo á noute a inauguração do circo do Palacio de Crystal com espectaculo dado pela companhia equestre do snr. D. Marcos Casali, que ha tempos trabalhou no circo da rua de Santo Antonio, e que depois foi para Braga e Guimarães.

Terminada a representação houve fogueiras e fogo do ar.

As fogueiras foram dispostas na avenida do lado do circo.

Na segunda-feira houve nova representação no circo e illuminação no parque.

Occorrencias policiaes.—Foram presos n'estes ultimos dias os seguintes individuos pelos motivos abaixo declarados:

João Pereira, desertor de infanteria 18. Foi remettido para o respectivo corpo.

Silvestre Sernades, gallego, por ser encontrado dentro da cidade, tendo sentença do juiz respectivo para sahir do reino.

Antonio José e Manoel Alves, por altercação e principio de desordem. Foram admoestados e soltos.

José Joaquim, por mendigar. Foi recolhido no Asylo.

Pedro Rodrigues Cambeiro, por insultos e não ter carta de residencia. Pelo 3.º bairro teve o conveniente destino.

Caetano Franco, por infracção do artigo 76 do codigo de posturas. Pelo 1.º bairro teve o destino competente.

José Ribeiro, por mendigar. Depois de admoestado foi solto.

Ignacio da Fonseca, como suspeito

Raphael da [illegible] por

te policial.

Balbina Rosa, por embriaguez.

Romão Carlota, por infracção de postura.

Bernardino José de Freitas, por mendigar. Foi recolhido no Asylo.

Marianna de Jesus e Maria Emilia, por desordem. Pelo 2.º bairro tiveram o competente destino.

Maria do Carmo, por embriaguez. Teve identico destino pelo 3.º bairro.

Pedro Leite de Souza Guimarães e sua mulher, presos por motivo de desordem.

Procurações para negocios não forenses.—Pela secretaria de Estado dos negocios da justiça, foi expedida, em data de 19 do corrente, a seguinte portaria, relativa ás procurações para negocios não forenses:

Foi presente a Sua Magestade El-Rei, que alguns tabelliães, fundando-se no artigo 15.º do decreto de 6 de setembro de 1866, se recusam a lavrar escripturas de compra e venda, de emphyteuse, de arrendamento e de outros contratos, quando alguma das partes contratantes pretende fazer-se representar por procuração dada a pessoa, que se

REVISTA GEOGRAPHICA

Corographia de Matto-Grosso—Breve historia dos estudos geographicos de que ha sido objecto aquella provincia.

Por mais de uma vez, n'esta folha periodica e no «Jornal do Commercio» em as *Revistas geographicas*, nos havemos occupado de assumptos de geographia brazileira. Oxalá que o Brazil fosse mais larga e acuradamente explorado. Para nós, portuguezes, é de magna importancia possuirmos noções verdadeiras e muito desenvolvidas ácerca da corographia brazileira.

A leitura de uma memoria sobre as digressões pessoaes de um engenheiro brazileiro, descendente de francez, A. Leverger, afigurou-se-nos tão interessante, que summariaremos na presente revista a essencia d'aquelle utilissimo trabalho, o qual é indubitavelmente uma completa monographia sobre a vastissima e escassamente estudada provincia de Matto-Grosso.

Abrange Matto-Grosso um espaço de cerca de 1.900:000 kilometros quadrados. Os unicos habitantes de mais de metade d'aquella extensão são indios selvagens, e no restante da provincia ha uma população civilisada de talvez 40:000 almas, repartida em poucos grupos.

Leverger dá uma ideia geral da geographia physica de Matto-Grosso, e marca-lhe os limites, que são 7º e 24º lat. sul, e 52º e 68º long. oeste do meridiano de Pariz. Os limites são fixados—ao norte pelo lugar chamado as Tres Barras, no confluente do rio S. Manoel com o Juruema ou Tapajoz; a leste pelo rio Araguaya, que cerca ao poente a grande ilha Bananal ou de Santa Anna, em seguida pelo Paranaiva e Paraná até ao confluente do Iguatemy; ao sul por este rio; ao occidente pelo Paraguay, Guaporé, Mamoré e Madeira. O Araguaya e um affluente do Paranaiva, que ainda não está legalmente determinado, separam Matto-Grosso de Goyaz; o Paranaiva separa-o da provincia de Minas e o Paraná das de S. Paulo e de Paraná. Ainda não está assentada legal e diplomaticamente a delimitação precisa do lado do Paraguay e da Bolivia.

Reparte-se a provincia em duas vertentes geraes. A linha, bastantemente sinuosa, que determina a divisão d'ellas, não é formada por uma serie de cristas de montes, mas sim por uma planura elevada, que se estende ao norte por toda a alta bacia do Paraná e do Paraguay, desde Araguaya até ás fontes do Guaporé. Da planura elevada dispartem-se ramificações entre as grandes bacias fluviaes das duas vertentes. Tem de altitude media 900 metros. E' coberta de gramineas, sarças, etc. etc., a que chamam *cerrados*. Em muitas partes o sólo é arenoso. Só ao longo dos rios e nas aberturas dos valles é que ha verdadeiras florestas e terrenos para cultura.

O author da memoria presta, em seguida, alguns detalhes relativamente á divisão politica do territorio, não como elementos de estatistica, mas como quadro resumido da população civilisada ou sujeita ás leis do imperio.

Desde o 14º parallelo até ao 16º,5, entre o Paraguay superior e o S. Lourenço, o que perfaz um intervallo de cerca de 50 leguas, demoram quatro cidades ou centros de população: 1.ª Cuyaba, e as freguezias de Pedro de Rey, Santo Antonio, Livramento, Guia, Brotas e Santa Anna de Chapadá; 2.ª Diamantina e a freguezia do Rozario: 3.ª Paconé: 4.ª Villa Maria. Representa este grupo uma população de 30:000 almas, cujas 5:000 são escravas.

Acha-se na parte superior da bacia do Guaporé a cidade, bem decahida, de Matto-Grosso, cuja população, contando com os dous portos militares de Casalvasco e do forte do Principe, não ultrapassa 2:000 habitantes.

Além d'estes limites, no Paranaiva e Paraná existe Santa Anna que não contém provavelmente mais de 3:000 almas.

Finalmente na extremidade mais meridional da provincia, entre Paraguay e Paraná, acha-se Miranda com as freguezias de Albuquerque e de Carumbá, nas margens do Paraguay e uma população total de 4 a 5:000 almas.

Se aos precitados numeros juntarmos 500 a 600 colonos, que vivem isolados em differentes pontos, chegamos a um total de 40:000 habitantes repartidos nas regiões meridionaes da provincia.

—Leverger narra concisamente na sua memoria a historia dos trabalhos geographicos mais notaveis de que ha sido objecto a provincia brazileira em questão.

Foram os paulistas os primeiros a explorar aquellas extensas solidões. A tradição conserva d'essas expedições escassas noticias geographicas.

A descoberta do ouro em Cuyabá, em 1719, chamou bastantes emigrados, e por mais de 20 annos houve relações officiaes entre Matto Grosso e a provincia de S. Paulo. Em 1736 abriu-se uma estrada de Cuyabá a Goyaz.

Em 1746 o sargento-mór J. de Souza Azevedo tentou subir o Tapajoz, desde o Pará, e penetrou por esta via até ao Jaurú e ao Paraguay. Foi então que Azevedo chrismou os rios com os nomes que as cartas geographicas tem conservado.

Em 1750 os colonos das minas de Matto Grosso emprehenderam uma viagem ao Pará, pelo Guaporé e o Sararé, para fazerem um reconhecimento no rio Madeira. A relação d'esta viagem foi publicada pela academia das sciencias.

Em 1751 o primeiro governador de Cuyabá, D. Antonio Rolim de Moura, veio para o seu posto pela via fluvial de S. Paulo e escreveu um jornal exacto e circumstanciado da sua viagem, que está inserido no tomo VII da «Revista trimensal» de janeiro de 1846.

Em 1752 o padre jesuita A. Lourenço, mandado do Rio de Janeiro ás missões da provincia hespanhola de Majes, escreveu uma relação minuciosa da sua digressão, ida ereplorava o Paragua, o rio Verde e o Capivary, affluentes occidentaes do Guaporé.

A commissão de limites foi dissolvida em 1790, e póde-se affoutamente asseverar que desde 1790 até 1826 não se operou em Matto Grosso uma só observação celeste, com a mira da applicação geographica.

Em 1827 uma expedição russa, dirigida por George Landsdorf, chegou a Cuyabá. Os trabalhos mathematicos da missão foram confiados a um official instruido e assiduo da marinha russa, Roubzoff. Pena é que os trabalhos não fossem publicados. Se ainda existissem em S. Petersburgo, e podessem alli ser copiados, serviriam para construir a carta, que falta, da navegação dos rios Arinos, Juruema e Tapajoz.

Em 1835 abre-se á circulação o caminho que conduz de Cuyaba ao Paraná.

Em 1844 a 1845 expedição do illustrado conde de Castelnau, cujos estudos foram impressos.

Em 1847 a posição astronomica de Cuyaba, latitude e longitude, foi determinada por um naturalista austriaco o barão de Hehuriechen.

De 1840 a 1850 o barão d'Antonina faz varios reconhecimentos á parte meridional de Matto Grosso. O piloto Elliot levantou a carta d'elles.

O capitão Page, em 1859, effeituou uma exploração em Matto Grosso. Foi ella muito fructosa. Não se publicou, porém, ainda a relação d'ella.

Em 1858 a 1859, o conselheiro Lamare determinou a posição astronomica de Villa Maria, Dourados, Corumba, Coimbra e Miranda.

Bossi em 1862 fixou a latitude de Diamantina.

Os estudos de Leverger são tão bellos e importantes, que rapidamente passamos a fazer o inventario d'elles.

Em 1834, viagem de Matto Grosso a S. Paulo passando por Goyaz. Observa a altura meridiana de todos os logares que percorre.

De 1839 a 1856, grande numero de excursões permittiram-lhe fazer observações analogas no Paraguay, rio Lourenço e rio Cuyaba. Publicou uma carta do Paraguay desde o confluente do Sipotuba até ao Paraná.

Em 1849 acompanhou o presidente em uma viagem á fronteira de Villa Maria, e effeituou uma excursão de Cuyaba até ao ponto de Concha Grande, cuja latitude determinou bem como a de outros pontos.

No anno de 1859 explorou em canôa o rio de Cuyaba desde a cidade d'este nome até ás nascentes d'elle, de tal arte que conseguiu ligar este trabalho a um reconhecimento anterior do curso inferior do rio, e do de S. Lourenço até ao Paraguay. Construiu-se e gravou-se uma carta d'este conjuncto fluvial.

Um trabalho, de que o governo o havia encarregado em 1844, a proposito da historia dos *limites*, lhe proporcionou ensejo de esquadrinhar os archivos da provincia. Mais tarde reviu aquelles papeis e copiou os mais notaveis.

Pelo que respeita ás cartas geraes ou particulares d'esta parte da America do Sul, Leverger observa que n'ellas ha bem exactamente traçados os rios Madeira, Mamoré e Guaporé com os affluentes Paragua, rio Verde, rio Copivary, os rios Alegre e Barbados; uma parte do curso do Jauré e o curso do Paraguay desde Villa Maria até Bahia Negra, assim como todas as aguas que n'este intervallo communicam com o Paraguay da banda de leste; os territorios que se dilatam ao sul da cidade de Matto Grosso e ao poente do caminho que conduz d'esta cidade a Villa Maria e até á fronteira da Bolivia, etc.

Leverger, para servir de complemento á sua memoria dezenhou, diz elle, uma carta em pequena escalla (1:500000) onde corrigiu os erros principaes com que se depara nas melhores cartas publicadas.

E aqui vamos findar este esboço dos excellentes trabalhos de Leverger, certos de que apezar d'aridamente tratado, este assumpto offerecerá algum interesse aos estudiosos, infelizmente raros de geographia.

ALFREDO MAY.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 25 de junho

(Correio, part. do «Comercio do Porto.)

A camara electiva continua, hoje a desenvolver igual actividade á que tem demonstrado n'estes ultimos tempos.

—Hoje foram approvados com pouca discussão, os seguintes projectos: —Reunião civil estabelecendo que o presidente do conselho ultramarino seja nomeado entre os respectivos vogaes do mesmo conselho.—Mandando proceder após opportunidade, ás disposições relativas aos concursos nos institutos industriaes e agricolas de Lisboa e Porto.—Auctorisando o governo a construir um edificio publico para nelle estabelecer a cadeia de Setubal, assim como a desviada na cidade de Setubal. Assim o governo a alienar, de accordo com a camara municipal da mesma cidade, o proprio nacional denominado—Palacio de Bonfim—para n'elle se estabelecer o tribunal civil e policia correccional da comarca de Setubal.—Mandando proceder ao arrolamento dos bens pertencentes ao extinctos conventos de Santa Clara e Santa Monica, da cidade de Evora, e entregar os mesmos bens ao governador civil do mesmo districto, para os destinar a estabelecimentos de caridade.—Mandando proceder ao arrolamento dos bens pertencentes ao extincto convento de Santa Clara, da cidade de Portalegre, e entregar os mesmos bens ao governador civil do mesmo districto, para os destinar a estabelecimentos de caridade.—Mandando proceder ao arrolamento dos bens pertencentes ao extincto convento de Santa Clara, da cidade de Villa Real

bral. A resposta até ás 4 horas e meia da tarde não tinha chegado.

Ha porém quem affirme que independentemente da resposta de s. exc.ª o projecto do codigo entrará esta noute em discussão.

Tambem se dizia que o governo não querendo deixar fechar a sessão sem ser votado o codigo, e não havendo tempo para isso, vae prorogar as camaras. Isto, porém, não é verdade. As camaras serão encerradas no dia 27 do corrente, como está determinado por decreto real.

O que é provavel é que se a camara alta se dispozer a votar o codigo, procede como a camara electiva procedeu, quando tratou d'aquelle importantissimo objecto. Não será por falta de tempo, mas sim por falta de vontade dos dignos pares, que o projecto do codigo deixe de ser votado hoje ou ámanhã.

Falla-se em que o snr. visconde de Seabra vai ser elevado a conde, como prova de reconhecimento pelo importante serviço que prestou ao paiz com o seu projecto de codigo civil.

Parece que alguns membros da commissão de revisão d'aquelle projecto tambem serão agraciados.

Antes da sahida de El-Rei D. Luiz, haverá sessão solemne para o Senhor D. Fernando prestar juramento como regente d'este reino durante a ausencia de seu augusto filho.

Sobre a sessão nocturna de sabbado já disse por um telegramma o que se passou de mais importante.

Tenho apenas a accrescentar que a camara resolveu que se mandasse ao snr. visconde de Seabra e aos membros da commissão revisora do codigo uma copia da acta d'aquella sessão em que foram votados agradecimentos áquelles benemeritos cidadãos.

Os deputados que na sessão diurna de 22 votaram pelo casamento civil, segundo a proposta do snr. Dias Ferreira, que era a doutrina do projecto do codigo, foram os snrs. Ayres de Gouveia, Sá Nogueira, Camillo de Almeida, A. J. da Rocha, Antonio Pequito, Belchior José Garcez, Gavicho, Souza Brandão, Paula Medeiros, Sant'Anna, Santos e Silva, Faria Guimarães, Dias Ferreira, Tiberio, Lavado de Brito e Silvestre Lima.

Tenho fallado nas minhas ultimas cartas na proposta dos deputados do Minho sobre os prasos de vidas, apresentada pelo snr. Francisco Manuel da Costa e que foi regeitada pela camara.

Essa proposta era assim concebida: — «Proponho que os artigos 1697, 1698, 1699 e 1700 sejam substituidos pelos seguintes: — Art. 1697: — Todos os prasos de vidas ou de nomeação, quer esta seja livre, quer restricta, ou de pacto e providencia, assumirão a natureza de phateusins hereditarios puros em poder dos respectivos emphiteutas, logo que estes por instrumento autentico lhes derem essa natureza.

Art. 1698: — Os prasos, a que se refere o art. antecedente, continuarão a ser regidos pela legislação anterior a este codigo, emquanto nos termos do mesmo art. não tomarem a natureza de phateusins.»

Esta proposta era assignada pelos snrs. [illegible] Manoel da Costa, Guilherme de Abreu, [illegible] Barbosa, Barros e Sá, Alves Carneiro, visconde da Costa, J. A. de Sepulveda, Magalhães Aguiar, Baima de Bastos, Domingos de Barros, Seixas, Osorio, Nogueira, Soares dos Olivaes, Paulo de Souza, Delfim Vicente Carlos, Cunha de Barbosa, [illegible] de Moraes, Reis Moraes, Filippe Jourá, e Sá Carneiro.

Cartas de Angra do Heroismo chegadas hoje dão noticia de grandes desgraças occorridas em algumas freguezias d'aquelle districto. Por ser uma noticia muito interessante, ainda que triste, aqui a dou, copiada do supplemento ao n.º 432 da «Terceira».

«Angra do Heroismo 3 de junho.

Apressamo-nos em vir dar conhecimento aos nossos leitores das noticias que temos colhido relativamente a esses acontecimentos terriveis e assustadores que ultimamente tem enchido de pavôr os habitantes d'esta ilha e com muita especialidade os de Serreta, Raminho e Altares, em consequencia dos frequentes abalos de terra.

No sabbado 1 do corrente, pela volta das 7 horas e meia da tarde sentiram-se na Serreta e ainda mais distinctamente no Raminho 6 ou 7 distinctas detonações semelhantes ao estampido de um canhão de artilheria disparado a curta distancia; como é de prever, foi este successo origem para maiores angustias e novos sustos, entretanto veio a noute e correu socegadamente, tendo-se apenas ouvido um abalo de terra por volta da hora e meia depois da meia noute.

Ao amanhecer distinguiu-se no mar, na linha da igreja de Serreta, e entre esta povoação e a ilha Graciosa, uma larga e extensa zona ou cinta de cor verde, que as correntes da agua faziam mover, ora trazendo-a mais ao alcance da nossa vista, ora affastando-a na direcção da Graciosa.

Pela volta das 11 e meia da manhã, e quando o horisonte se alargava mais e se tornava mais claro pela dissipação do nevoeiro, viram-se no mesmo lugar em que se nos apresentava a zona ou cinta, uns como 5 ou 6 repuchos elevando-se a grande altura do nivel do mar, sendo estas ejacalações frequentes e precedidas de detonações.

Temos sem duvida nenhuma um volcão em laboração nas proximidades d'esta ilha e parece-nos que aos seus habitantes podemos dar a grata noticia de que terminaram os abalos de terra, que a todos traziam n'um estado de susto e inquietação.

Para longe os terriveis prognosticos: Deus ouviu as fervorosas preces que lhe foram endereçadas e portanto deve renascer a alegria e o socego dos habitantes d'esta ilha.

No proximo numero daremos conta, etc.»

Em uma carta particular de Angra, com data de 6 de junho lê-se o seguinte:

«Desde que rebentou o vulcão a 2 leguas distante de terra, os tremores são mais fraços. Hontem foi uma laucha com um engenheiro e intendente da marinha do porto observar de perto, chegando só a distancia de uma milha. Parecia uma linha de repuchos ou mangas de agua na circumferencia de uma legua, pareciam penedos enormes que iam ao ar acompanhados de estrondos, á semelhança de tiros de artilheria.

«N'essa distancia não se via senão muito peixe morto e um cheiro de enxofre difficil de supportar! Era cousa horrivel ver, além d'esses repuchos de agua, grandes pedras que vinham do fundo do mar, subindo a altura consideravel.»

Devo accrescentar que segundo dizem os jornaes o snr. governador civil foi visitar a freguezia de Serreta, acompanhado do director das obras publicas; e o secretario geral acompanhado do snr. Antonio Sieuve, foi ao lugar de Raminho e Altares.

Deus se amerceie d'aquella pobre gente!

Tambem, segundo dizem os jornaes, o snr. governador civil mandára pedir auxilio a S. Miguel, e a caridade publica tinha ido em soccorro dos mais indigentes.

O snr. engenheiro florestal João Maria de Magalhães, parte brevemente para Paris, onde vae sem ajuda de custo ou subsidio algum do governo.

Falleceu o snr. Bernardino Freire de Andrade, esposo da snr.ª condessa de Camaridó. Era cavalheiro muito estimavel pelas suas maneiras e fez grande falta aos pobres a quem muito protegia.

Foi denegado provimento aos recursos interpostos pela familia Silveira, que, como os leitores sabem, é accusada de ter passado notas falsas do Banco de Portugal.

N'estes dous dias houve uma tentativa de suicidio e um suicidio!

O suicida foi um moço de fretes que se deitou a um poço. O outro é um pobre homem que pretendia lançar-se ao Tejo e levava os bolsos cheios de pedras para fazerem pezo e o afogarem mais depressa.

Um empregado da policia obstou áquelle grande crime.

Antes de hontem, vespera de S. João, esteve aberta á noute a praça da Figueira, havendo grande concorrencia, porém menor que na vespera de Santo Antonio.

O Rocio e ruas proximas da praça estavam atulhadas de povo que alegremente dançou e cantou até á madrugada do dia seguinte.

Os que mais folgavam eram homens e mulheres da provincia, que bem o mostravam pelas suas cantigas e pelos seus trajos.

O «Fado» de Coimbra, o «Marião» de Aveiro, a «Cana Verde» do Porto e seus arredores, o «Lundú» da Figueira, a «Chula» do Minho, e todas essas canções populares tão simples, mas tão agradaveis ao ouvido, eram entoadas por milhares de filhos do povo, que assim se esqueciam das fadigas do dia e dos cuidados de todas os momentos.

Os lisboetas menos expansivos, limitavam-se a fazer roda aos dançantes e cantadores, e a trazer para casa um vaso de manjerição ou um palmito ornado de ginjas e cerejas.

O tempo esteve magnifico, o que excitou muita gente a ir para o campo.

Em Queluz, no domingo, estiveram milhares e milhares de pessoas, attrahidas pelas festas que havia no hotel União ultimamente estabelecido alli, e que serve perfeitamente por um preço modico.

Houve baile, fogueira, fogos de vistas e muitas outras distracções attrahentes.

Queluz, que esteve por muitos annos completamente esquecida, é hoje extraordinariamente frequentada. O palacio real e a sua bella quinta, a proximidade do sitio de Bellas e o bom hotel que alli ha, tudo concorreu para essa subita mudança.

M.

CORTES

Camara dos dignos pares

Sessão em 25 de junho

(PRESIDENCIA DO SNR. CONDE DE LAVRADIO)

A's 2 1/2 horas da tarde, verificando-se haver na sala numero legal de dignos pares para a camara poder funccionar, o snr. presidente declarou aberta a sessão.

Acta approvada.

A correspondencia teve o devido destino.

Suscitou-se uma breve discussão sobre negocios internos da camara em que tomaram parte alguns dignos pares.

O snr. visconde de Algés mandou para a meza 2 pareceres da commissão de fazenda.

Mandaram-se imprimir.

O snr. conde de Thomar mandou para a meza um parecer da commissão de negocios externos.

O snr. marquez de Ficalho mandou para a meza um parecer da commissão de fazenda.

Mandou-se imprimir.

Os snrs. Moraes Carvalho, Felix Pereira, Mello e Saldanha e J. L. da Luz mandaram tambem para a meza pareceres de commissões, que foram a imprimir.

O snr. J. L. da Luz pediu que fosse dispensada a impressão do projecto que prorôga o praso para a troca e giro da moeda antiga, e authorisa o governo a mandar cunhar 500 contos em moeda de prata e 10 contos em moeda de cobre.

Assim se resolveu.

Passou-se á

ORDEM DO DIA

Entrou em discussão o projecto que se refere á prorogação do praso para o gyro da moeda antiga.

Approvado sem discussão.

Passou-se ao projecto n.º 180, que authorisa o governo a organisar a secretaria de estado dos negocios da fazenda e as direcções geraes do thesouro publico.

Approvado sem discussão.

Projecto n.º 179, ampliando e modificando as verbas do sello que constam das tabellas que fazem parte do decreto com força de lei de 10 de dezembro de 1861.

Approvado depois de breves considerações dos snrs. Fernandes Thomaz e ministro da fazenda.

O snr. ministro dos estrangeiros participou que ámanhã pela 1 hora da tarde S. M. El-Rei receberá a deputação d'esta camara que lhe ha-de apresentar alguns decretos das cortes geraes.

Projecto n.º 178 approvando o contracto celebrado em 27 de abril de 1867 entre o governo e o visconde de Porto Covo da Bandeira, Carlos Zeferino Pinto Coelho, visconde dos Olivaes, Francisco da Silva Mello Soares de Freitas, Luiz Daily, Sebastião José de Abreu e Possidonio Augusto Possolo Picaluga, para o abastecimento e distribuição das aguas na capital.

Approvado depois de breves reflexões dos snrs. Braamcamp, Felix Pereira, ministro das obras publicas e Moraes Carvalho.

O snr. presidente declarou que a bem do Estado a camara ia constituir-se em sessão secreta.

Eram 4 horas.

A's 4 e meia horas tornou-se a sessão publica.

O snr. presidente declarou que tinham sido approvados em sessão secreta os 3 tratados, sendo um com o Brazil, outro com a Liberia e o outro com a Turquia.

E nomeou a deputação que ha-de apresentar ámanhã alguns decretos das cortes geraes á sancção regia.

Projecto n.º 190, approvando a reforma do recrutamento maritimo.

Approvado sem discussão.

Projecto de lei que estabelece que o presidente e vice-presidente do conselho ultramarino sejam nomeados d'entre os respectivos conselheiros.

Approvado sem discussão.

Projecto n.º 185 que tem por fim transferir para uma nova secção da repartição de fazenda do districto de Lisboa a arrecadação e escripturação do sello de verba e receita eventual.

Approvado sem discussão.

Projecto n.º 193 fixando a força militar do exercito no anno de 1867-1868 em 30:000 praças de pret.

Approvado sem discussão.

Projecto n.º 186 que authorisa o governo a transferir do capitulo das despezas diversas da tabella do ministerio da fazenda as sobras que n'elle houver, e a applical-as no exercicio de 1866-1867 ao pagamento das quotas de cobrança dos rendimentos publicos e despezas diversas das repartições de fazenda.

Approvado sem discussão.

Projecto n.º 191, que tem por fim isemptar do pagamento de direitos nas 4 alfandegas dos Açores e Madeira os instrumentos destinados ao arroteamento dos terrenos incultos das mesmas ilhas, limitando a referida concessão ao praso de 10 annos.

Approvado sem discussão.

Projecto n.º 187, authorisando o governo a fazer proceder, pelos modos que julgar mais convenientes, á demolição de duas casas contiguas ao edificio de S. Domingos, na cidade do Porto, a fim de se poder levar a effeito o prolongamento da rua Nova dos Inglezes ao largo de S. Domingos.

Approvado sem discussão.

O snr. presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia de ámanhã os pareceres que se acharem impressos.

Eram 5 horas.

Camara dos snrs. deputados

Sessão de 22 de junho de 1867

PRESIDENCIA DO SNR. A. J. DA ROCHA

Sendo 9 horas e 3 quartos da noute e estando presentes 60 snrs. deputados, abriu-se a sessão.

Acta approvada.

ORDEM DA NOUTE

O snr. Pereira Dias requereu que se dispensasse a impressão do parecer da commissão de instrucção publica para se applicar aos institutos agricolas e industriaes de Lisboa e Porto as provas publicas para os concursos.

O snr. Silveira da Motta declarou que se estivesse presente na sessão diurna teria votado contra a innovação feita pela commissão do mesmo codigo.

O snr. Ricardo Guimarães declarou que se estivesse presente teria votado contra a proposta do snr. Dias Ferreira. O seu voto não significava opposição ao casamento civil, mas a vontade de remover quaesquer obstaculos á immediata approvação do codigo civil.

Os snrs. Gomes de Castro e José Pedro Nogueira declararam que se estivessem presentes hontem teriam votado pela abolição da pena de morte.

Approvou-se unanimemente uma proposta do snr. F. L. Gomes e assignada tambem pelos snrs. Ricardo Guimarães e A. de Gouveia, para que a camara votasse um testemunho de gratidão ao author do codigo civil e aos membros da commissão revisora, que discutiram e aperfeiçoaram o mesmo codigo.

Entrou em discussão o projecto n.º 22 do anno passado, para ser concedido o habito da ordem militar de S. Bento de Aviz aos picadores militares, que tendo a graduação de capitães, contarem 20 annos de serviço effectivo no exercito, sem nota alguma e com boas informações.

Approvado.

Seguiu-se o projecto n.º 77 authorisando o governo a crear em cada uma das cidades de Lisboa e Porto um corpo de policia immediatamente subordinado ao governo do districto, que será denominado corpo de policia civil.

Depois de algumas observações dos snrs. Sá Nogueira, F. Bivar, Dias Ferreira, ministro do reino e Luciano de Castro, foi o projecto approvado na generalidade.

Passando-se á especialidade foi approvado o projecto até ao artigo 9.

Verificando-se estarem na sala só 52 snrs. deputados presentes.

O snr. presidente dando para ordem do dia de terça-feira a continuação da que estava dada, levantou a sessão.

Eram 11 horas e 35 minutos da noute.

Sessão em 25 de junho de 1867

PRESIDENCIA DO SNR. CESARIO

Sendo 1 hora e 10 minutos da tarde abriu-se a sessão, estando presentes 60 snrs. deputados.

Acta approvada.

A correspondencia teve o devido destino.

O snr. Alves Carneiro mandou para a meza um requerimento pedindo varios esclarecimentos pelo ministerio da marinha e ultramar ácerca da arrecadação e supplios na Africa.

ORDEM DO DIA

Entrou em discussão o projecto que altera as disposições relativas aos concursos nos institutos industriaes e agricolas de Lisboa e Porto.

Approvado.

Entrou em discussão o projecto n.º 19 para que o presidente do conselho ultramarino seja nomeado de entre os respectivos vogaes.

Foi approvado sem discussão.

Tambem foi approvado sem discussão o projecto que regula a percepção dos emolumentos parochiaes no arcebispado de Goa.

Continuou a discussão sobre o projecto n.º 77 ácerca da organisação da policia civil.

Lido na meza o artigo 10.º foi approvado sem discussão.

Seguidamente foram approvados depois de alguma discussão os restantes artigos d'este projecto.

Passou-se ao projecto n.º 91 authorisando o governo a conceder ao asylo de infancia desvalida da cidade de Setubal, para accommodação d'este instituto de caridade, o edificio do extincto recolhimento de Nossa Senhora da Saude da mesma cidade com todas as pertenças e dependencias.

Approvado sem discussão.

Tambem foi approvado o projecto n.º 93, para o governo ser authorisado a alterar, de accordo com a Companhia Lusitania, as condições 4.ª, 11.ª e 12.ª do contracto para o estabelecimento de carreiras de navegação por barcos movidos a vapor entre os portos de Lisboa e Funchal.

Passou-se ao projecto n.º 92, que tem por fim crear o monte-pio official destinado a assegurar alimentos ás familias dos officiaes militares e empregados civis fallecidos.

Foi approvado depois de alguma discussão.

O snr. presidente, dando para a ordem da noute os projectos n.ºs 80, 95, 96 e 97 e outros da sessão de 1866, levantou a sessão.

Eram 4 horas da tarde.

EXTERIOR

Folhas de Madrid do 23, de Paris de 22, de Londres de 21, do Havre e Bruxellas de 20.

PARIZ 19 — Diz-se na Bolsa que o imperador, acceitando o convite do rei da Prussia, irá a Berlim em outubro.

S. PETERSBURGO 19 — Os polacos de Kiew apresentarão uma mensagem ao czar dando-lhe graças pela amnistia que acaba de conceder.

PARIZ 21 — O imperador e a imperatriz receberam hontem o duque de Saxonia-Coburgo, o principe Alberto da Saxonia e a princeza Carolina da Saxonia, chegados todos «incognito».

NOVA-YORK 20 — Está adiado o processo do imperador Maximiliano.

PARIZ 22 — As ultimas noticias do Mexico confirmam a da traição do general Lopez entregando por mil onças de ouro o forte principal de Querétaro aos inimigos do imperador.

BERLIM 22 — O conde de Bismark sahiu d'esta capital para tratar do restabelecimento de sua saude.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Do seu correspondente)

Lisboa 26 de junho ás 2 h. e 35 m. da manhã

Na camara dos pares não houve sessão nocturna. N'esta camara será ámanhã votado o codigo civil, independentemente da resposta do snr. visconde de Seabra.

Na sessão nocturna da camara dos deputados foram approvados os projectos do enxugamento dos pantanos, do orçamento das provincias ultramarinas, e outros de pouca importancia.

Ámanhã o conselho de Estado sancionará a reforma administrativa e o tratado de commercio com a França.

Na camara dos deputados foi hoje apresentado o tratado de extradição hespanhola

DESPACHOS DA AGENCIA HAVAS BULLIER & C.ª

Lisboa 25 de junho ás 11 h. e 7 m. da tarde

PARIZ — O «Moniteur» annuncia que os coupons italianos serão pagos a contar do primeiro de julho em casa de Rothschild.

O «Etendard» menciona que um despacho do ministro Seward á legação americana em Vienna annuncia que Maximiliano tendo sido condemnado a exilio, partira para a Europa e desembarcará em Inglaterra.

Rebentaram graves perturbações na Bulgaria. Diversos bandos armados occupam os desfiladeiros dos Balkans.

BOLSA DE LONDRES 25 — Consolidados inglezes 94 1/4 — 3 p. c. portugueses 43.

BOLSA DE PARIZ 25 — 3 p. c. francezes 69,48 — 4 1/2 p. c. 98,60.

BOLSA DE MADRID 25 — Consolidados hespanhoes 34,85 — differidos 32,70.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Vida de S. João Baptista

COM esta publicação prefaz o numero de 13 folhetos da vida de Santos e Santas mais populares, e se vende cada um a 40 réis; e a 30 a quem comprar toda esta collecção, que continuará a publicar-se com outras differentes vidas de Santos, durante o corrente anno.

O editor declara que estas vidas de Santos são completas, e da extensão das que vem no «Flos-sanctorum», in folio. Muitas que alli se não encontram ainda são mais extensas que aquellas.

Vendem-se na livraria de D. Ignacio Correia, rua Formosa n.ºs 343 e 345, e na rua das Flores n.ºs 224 e 226 (2507)

A Sociedade e a Familia

POR

HENRIQUE MOREIRA

COM UM JUIZO CRITICO

PELO SENHOR

PEDRO AMORIM VIANNA

ACHA-SE á venda nas principaes livrarias. Preço 600 réis. (2706)

ESPECTACULOS

Sexta-feira 28

PALACIO DE CRYSTAL. — 3.ª representação no Circo. — Illuminação veneziana. — Fogo de artificio em desafio.

Sabbado 29

S. Pedro. — 4.ª representação no Circo. — Illuminação veneziana. — Fogo de artificio em desafio.

Domingo 30

5.ª representação no Circo. — Illuminação veneziana. — Fogo de ar e artificio em desafio.

Competidores nas 3 noutes os snrs. Joaquim José Deveza, Thomaz de Figueiredo e Manoel Carneiro.

ANNUNCIOS

EXPEDIENTE

TOMAMOS a liberdade de lembrar aos snrs. assignantes de fóra do Porto, que costumam reformar as suas assignaturas por 3 mezes que é de conveniencia reciproca fazer essa reforma por mais tempo, porque assim os snrs. assignantes evitam os incommodos amiudados que teem em mandar ás direcções dos correios, que para muitos ficam distantes, a fim de obter o respectivo vale, bem como as despezas com estampilhas; e nós, utilisamos com a maior facilidade no serviço do expediente.

A' caridade publica

JACINTHO José Gomes, casado, morador na rua de S. Nicolau n.º 4, vendo se completamente desgraçado, em consequencia da horrivel molestia de morphéa, tuberculos, e elefancia de que soffre, foi a Braga consultar um individuo que alli ha, e que cura d'estas molestias, ajustando com o mesmo pela quantia de 100$000 réis, os quaes tem de depositar até que seja curado, e como, infelizmente as suas circumstancias sejam as mais criticas possiveis, recorre por isso aos seus amigos e ás almas bemfazejas, afim de o auxiliarem com as suas esmolas, cada um com o que poder afim de ver se póde readquirir a saude que desgraçadamente perdeu.

Alfandega do Porto

O pagamento do juro das inscripções comprehende desde o dia 25 do corrente as relações de assentamento até n.º 1:600, e recibos de coupons até n.º 300. (2768)

Arrematação

NO dia 29 do corrente, ás 6 horas da manhã, ao sahir da missa de Requezende na freguezia de Ramalde, se ha-de proceder á arrematação de um campo lavradio sito no dito lugar e freguezia, pertencente a José Maria Barboza do mesmo lugar; é foreiro ao cabido de Cedofeita, avaluado livre de encargos na quantia de 3245760 réis; será vendido em praça a quem mais der. (2766)

PHARMACEUTICO

FOi ha dias examinado em Coimbra e approvado com distincção um pharmaceutico, que se offerece para a direcção de uma pharmacia, ou qualquer rasoavel convenção. Dá boas abonações. A quem convier, póde dirigir as garantias á rua de Cedofeita n.º 254, em carta fechada com as iniciaes S. D. (2765)

Malt ou cevada Germinada

Ingleza para o fabrico de cervejas

Porto, rua de S. Francisco n.º 11, escriptorio (2764)

ARMAS PARA CAÇA, pistolas e rewolvers bom sortimento. Rua do Almada, 24 a 28 — Porto. (2614)

QUEM achasse um alfinete de ouro na igreja da Misericordia, e o queira entregar falle na praça da Ribeira n.º 20, que receberá alviçaras. (2767)

CASAES & Filhos, acabam de receber enxofre em pedra e em pó, em sacos de 50 a 55 kilos; este ultimo approvado como muito conveniente para applicar depois das primeiras enxofrações. (2755)

VENDEM-SE dous predios sitos na rua do Bomjardim d'esta cidade, que tem os n.ºs 167, 169, 171 e 173. Quem os pretender dirija-se a Albano de Miranda Lemos, na rua da Picaria n.ºs 109 e 111. (2748)

VENDEM-SE mastros de pinho de Flandres, na rua de Santo Antonio n.ºs 201 e 203. (2718)

QUEM quizer comprar ou alugar uma casa de 3 andares com sua loja por baixo, sita na rua do General Torres em Villa Nova de Gaya a confinar pelo sul com as escadas da viella da Mesquita, queira fallar na mesma casa até 25 do mez de julho. (2716)

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Viagens de recreio com motivo dos 3 dias santificados, 28, 29 e 30 de junho

ARRAIAES, festas campestres, passeios ás localidades mais frequentadas na presente estação ou notaveis por sua posição, que se acham em relação immediata com o caminho de ferro.

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos entre a estação de Lisboa, e as comprehendidas entre Santarem e Badajoz inclusivè.

Estes bilhetes são validos segundo as classes, para a ida pelos comboyos mixtos e correios dos dias 27, 28 e 29 do corrente.

Para a volta pelos comboyos mixtos e correios dos dias 28, 29, 30 de Junho e 1 de Julho.

Estes bilhetes não são admissiveis nos comboyos expressos.

Para os preços e mais indicações vejam os cartazes affixados nos lugares do costume.

Não se concedem meios bilhetes nem se acceitam bagagens de pezo superior a 15 kilogrammas para transporte gratuito.

Lisboa, 22 de junho de 1867.

O director,
E. Goudchaux. (2769)

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

CORRIDA DE TOUROS EM AVEIRO

Sabbado 29 e domingo 30 do corrente

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos entre todas as estações de Gaya a Aveiro e de Coimbra a Aveiro.

Validos para a ida pelos comboyos que

Sahem { de Gaya ás 7 h. da manhã. / de Coimbra ás 3 h. e 30 m. da manhã.

Para a volta pelos comboyos que

Partem { de Aveiro para Gaya ás 6 h. e 5 m. da tarde. / de Aveiro para Coimbra ás 9 h. e 22 m. da noute

Para os preços e mais indicações vejam-se os cartazes affixados nas estações e nos lugares do costume.

Estes bilhetes só dão direito á volta no mesmo dia.

Não se concedem meios bilhetes nem se acceitam bagagens para transporte gratuito.

Lisboa, 22 de junho de 1867.

O director,
E. Goudchaux. (2703)

Calçada das Virtudes n.º 1

GRANDES depositos de vernizes e galipot para mastros, navios, etc., etc.

Verniz a wagon, etc.

Perfumarias de Rimmel, Piver, Johann Maria Farina — 4 Place St. Juliers. (2752)

GALVANISMO

PELO SYSTEMA CHISTOFLE

Calçada das Virtudes n.º 1 (2753)

Arrematação

PELO juizo de direito da 2.ª vara, escrivão Simões, correm editos de 10 dias para a arrematação de inscripções a requerimento de D. Maria Adelaide Baptista Ribeiro e Vasconcellos e marido, no tribunal de S. João Novo, pelas 10 horas da manhã, do dia 27 do corrente. (2725)

PREVENÇÃO

JOAO Alves da Silva, tendo comprado a Caetano José Dantas e mulher uma morada de casas na rua do Costa Cabral com os n.ºs 309, 311 e 313, previne por este meio a toda e qualquer pessoa que se julgue com direito á dita propriedade o hajam de reclamar no praso de 15 dias na rua do Bomjardim n.º 533, pois que passado o dito praso se julgará livre e desembaraçada.

Porto, 20 de junho de 1867. (2704)

PREVENÇÃO

O abaixo assignado previne que se ha alguem que se julgue seu credor, o faça publicar n'este jornal no praso de 10 dias, a contar d'esta publicação, para ser embolsado.

Porto, 17 de junho de 1867.

Frederico Augusto Pinto de Mesquita Carvalho. (2671)

LEILÃO

Praça de Carlos Alberto n.º 92, 2.º andar

POR INTERVENÇÃO DE JORGE SHAW

NA quinta-feira 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, haverá leilão de moveis que consta de guarnição de sala de visitas, 1 piano forte de cauda, com 7 oitavas, camas á franceza, tremó, secretaria, lavatorios com pedra, etageres, cadeiras, mezas e outros objectos que serão vendidos a quem mais der. (2733)

CONTRA A TOSSE

Pastilhas peitoraes da Hermida Hespanhola

AS pastilhas peitoraes da Hermida são já tão conhecidas por toda a parte pelos seus seguros effeitos contra todas as tosses, padecimentos de peito, garganta e rouquidão, que se torna desnecessaria a recommendação do seu uso, aliás tão proveitoso nos casos acima indicados.

Deposito no Porto, pharmacia de Antonio Joaquim de Araujo, praça do Bolhão, 331 a 333. (5520)

CONVITE

CINCOENTA paletots de 2$000 a 6$000; chapéus de senhora de 2$250 a 3$600; saias, guarda-pó, a 2$600 e 3$000; casimiras de 1$000 a 1$800 o metro; côrtes de vestido e outras muitas fazendas a preços os mais resumidos. Rua de D. Pedro n.º 32. (1713)

60, Bellomonte, 60

VENDE-SE cimento romano (guarante-se a qualidade). (1707)

Caldas das Taipas

HOTEL ESTRELLA DO NORTE

JOSE' Mendes Pinheiro e José Esteves fazem saber ao publico que tendo formado sociedade, offerecem o melhor serviço, acceio e commodidades; tambem alugam quartos de 120 a 240 réis, sendo a comida da mesma hospedaria; e querendo á mesa redonda pagará de 800 a 1$000 réis, quarto e cama. (2621)

OS POS E OS CRYSTAES DE MAGENTA

DE Judson são das producções as mais maravilhosas do tempo. Qualquer cousa se póde tinturar e qualquer pessoa tem capacidade para usal-os. Outros productos chimicos de côres muito brilhantes podem tambem ser procurados nas boticas por todas as partes do mundo.

Vendem-se por atacado em casa de **Daniel Judson e filho 19 A, Coleman** Street, Londres.

N. B. Reparar-se-ha nosso nome em cada garrafa de tintura (2946)

Na pharmacia Brandão

Praça de Carlos Alberto n.º 40

VENDEM-SE as aguas de Verim, de Vidago, do Gerez e de Entre-os-Rios. (2599)

Hotel Francfort

VINHO velho superior das Canarias a 720 réis a garrafa. (2674)

QUINTA

ALUGA-SE a quinta da Boa Vista, conhecida pela quinta das Aguas Ferreas. Quem a pretender pode vel-a todos os dias e a toda a hora; e para tratar dirija-se á rua de Cedofeita n.º 744, desde as 2 ás 4 horas da tarde. (2198)

Na rua dos Caldeireiros n.ºs 5 a 9

INDICA-SE pessoa muito habilitada que lecciona allemão, francez e inglez. (2694)

Madama Eliza

ACABA de receber de Paris corpos bordados e toucas de manhã; é tudo do ultimo gosto.

Rua do Almada n.º 98. (2659)

Pinho de Flandres vermelho á descarga

VENDE-SE na travessa de S. João n.º 15 a preços rasoaveis. (2663)

MENDES & GUERRA

102 — RUA DA BAINHARIA — 104

ABRIRAM o seu estabelecimento de obras de chumbo de todas as qualidades, dallas de metal para pressão para poços de mais de encanamentos para agua. Tambem fazem torneiras de latão e mais objectos precisos do mesmo metal para casas, e concertam os objectos acima referidos, por preços commodos. (2678)

ACÇÕES

DA Companhia Geral de Credito Predial Portuguez; na rua do Sol n.º 150, se diz quem vende algumas. (2597)

Enxofre em pedra

VENDE-SE a bordo do hiate «S. Pedro», ou na drogaria de Antonio da Fonseca Moura, a S. Domingos n.ºs 97 e 99.

Na mesma drogaria ha flor de enxofre de Brandrams. (2711)

Garrafas de Glasgow

COMPANHIA CLYDE BOTTLE WORKS

NA rua da Reboleira n.ºs 49 e 51, vendem-se as seguintes qualidades:

Garrafas pretas de 6, 6 e meia e 7 ao gallão.

Ditas brancas de 7 ao gallão.

Ditas de Castello Novo de 6 ao gallão.

Ditas francezas como as de vinho de Bordeaux, para engarrafamentos de azeite ou licores.

Garrafas pequenas proprias para cerveja ou amostras de vinho.

Porto, 21 de maio de 1867. (2230)

Provem que hão-de gostar

VINHOS DO DOURO PUROS

114 — RUA DE SANTO ANDRÉ — 116

VENDEM-SE n'este armazem vinhos puros do Douro das melhores qualidades, a 40, 50, 60 e 80 réis o quartilho.

Ha tambem excellentes vinhos engarrafados para mesa de 120, 160, 200 e 240 réis a garrafa, e d'ahi para cima. A quem comprar por almude ou duzia de garrafas faz-se abatimento.

O dono d'este estabelecimento garante a pureza dos seus vinhos, e tem a certeza de que quem comprar a primeira vez ha-de continuar, attentas as boas qualidades dos vinhos. (2626)

Venda de quinta

QUEM pretender comprar uma quinta denominada de S. José, freguezia de Santa Maria de Avioso, lugar de Ferreiró, concelho da Maia, que tem casa, capella, terreiros de lavradio, parte murada e grandes tapadas de bravio, póde dirigir-se pessoalmente ou por escripto a seu dono João Soares Machado, campo da Feira n.º 13, em Guimarães, o qual dará todos os esclarecimentos. (2710)

Venda de propriedade

VENDE-SE a quinta denominada — Forada de Cima — conhecida pelo nome do — Aveiro — sita na freguezia de Villa Nova de Gaya, que consta de uma morada de casas, com pomar, terra lavradia, com sucalcos, arvores, ramadas, etc., tudo murado. Para a compra e esclarecimentos tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, na rua da Reboleira n.º 19. (297)

Agradecimento

MARIA da Silva Dias Guimarães e seus filhos, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram assistir ao responso de sepultura por alma de seu muito presado marido e pai José Dias Guimarães, que teve lugar na noute do dia 14 do corrente, na capella do Repouso, por cujo obsequio se confessam summamente agradecidos. (2740)

Agradecimento

D. Anna Angelica Coelho, Victorino Coelho de Souza, Joaquim Coelho de Souza, Manoel Carneiro de Mello, José Carneiro de Mello e Antonio Moreira da Silva, não podendo agradecer pessoalmente a todos os ill.mos snrs. que se dignaram assistir ao responso de sepultura por alma de seu presado esposo, irmão e cunhado Antonio Coelho de Souza, que teve lugar no dia 20 do corrente, na igreja do Bomfim, o fazem por este meio, testemunhando a todos a sua eterna gratidão.

Porto, 26 de junho de 1867. (2762)

Agradecimento

ANTONIO José dos Santos Oliveira agradece por esta fórma a todos os ill.mos snrs. que se dignaram assistir aos responsos de gloria que por seus filhos menores Antonio e Guilherme, se celebraram na igreja dos Congregados em as noutes de 13 e 15 do corrente, protestando a todos eterna gratidão.

Porto, 25 de junho de 1867. (2761)

Edital para os exames de habilitação no presente anno

Joaquim Torquato Alvares Ribeiro, lente da 5.ª cadeira e director interino da Academia Polytechnica do Porto.

FAÇO saber que por deliberação do conselho d'esta academia foram fixadas para os exames de habilitação no presente anno lectivo, a segunda quinzena do mez de julho, e a primeira do mez de outubro do corrente anno.

Todos os alumnos que quizerem fazer exame de habilitação em alguma das referidas epochas, deverão apresentar-me até o dia 15 do referido mez de julho, e primeiro de outubro os seus requerimentos em papel de sello de 40 réis devidamente instruidos com os documentos indicados no n.º 111 do § unico do artigo 5.º do regulamento de 30 de abril de 1863 em conformidade com o que dispõe a portaria do ministerio do reino de 5 de junho de 1864 n.º 3.º

E para constar e que chegue á noticia de todos, a quem convier, fiz passar o presente edital, que vai por mim assignado.

Academia Polytechnica do Porto, 25 de junho de 1867. José de Souza Ribeiro Pinto, secretario da academia o escrevi.

Joaquim Torquato Alvares Ribeiro. (2751)

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

...ENDO-SE procedido no dia 21 do corrente ao sorteio [illegible] o reembolso [illegible] municipação, pela fórma designada no artigo 35 dos estatutos d'esta companhia, sahiram sorteados os seguintes: em obrigações municipaes os n.os 7, 37, 61 e 63 e em obrigações prediaes os n.os 1:040 a 1:049 inclusivè, n.os 1:910 a 1:919 inclusivè, n.os 4:770 a 4779 inclusivè, n.os 9:650 a 9659 inclusivè, n.os 11:200 a 11:209 inclusivè, n.os 12:170 a 12:179 n.os inclusivè, 20:650 a 20:659 inclusivè, n.os 21:390 a 21:399 inclusivé.

O pagamento d'estas obrigações e seu juro do 1.º semestre do corrente anno, deverá ter lugar em Lisboa no escriptorio da companhia no largo de Santo Antonio da Sé n.º 23, ou quando assim convenha aos interessados e estes reclamem com a devida antecipação, no Porto na casa da sua delegação, desde o dia 30 do corrente mez em diante, das 11 ás 2 horas da tarde.

Desde o 1.º de julho inclusivè do corrente anno de 1867, cessa de pleno direito o vencimento do juro para os referidos titulos. O que assim se annuncia para conhecimento dos interessados.

Lisboa, 21 de junho de 1867.

O vice-governador,

Luiz de Castro Guimarães. (2759)

Delegação da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

NO dia 1.º de julho proximo e seguintes, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, terá lugar n'esta delegação o pagamento dos juros de obrigações aos possuidores que declararam até 22 do corrente quererem recebel-os n'esta cidade.

Igualmente serão pagas as obrigações que foram sorteadas, quando seus possuidores o reclamem com a devida antecipação, para se tomarem as providencias necessarias.

Continuam a receber-se coupons e declarações de juros.

Porto, 25 de junho de 1867.

Pela direcção da Nova Companhia Utilidade Publica, gerente da delegação da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez,

O director secretario,

José Carlos Lopes. (2758)

Companhia dos vendedores de tabacos Regalia de Lisboa

A direcção d'esta companhia faz publico que desde o dia 23 do corrente deixou de ser depositario dos seus tabacos o snr. José de Souza Teixeira, tendo passado o mesmo deposito a cargo dos snrs. Batalha Irmãos, rua de D. Pedro n.º 40.

Porto, 25 de junho de 1867.

Os directores,

Alfredo Cesar de Vasconcellos Pinto
p. p. de David Gonçalves Chaves
A. Anahory. (2744)

LEILÃO

NO dia 3 de julho proximo, pelas 10 horas da manhã, na rua de Sant'Anna n.os 9 a 11, proximo á igreja do collegio, se tem de proceder á arrematação judicial do espolio que ficou por fallecimento de D. Maria Rita de Jesus Coelho, que consta de moveis, louças e com especialidade de roupas brancas. E' escrivão Moura Soeiro. (2742)

O coronel do regimento de infanteria n.º 10, José Maria de Magalhães, tendo de retirar-se para Lisboa e não lhe sendo possivel, por motivos alheios da sua vontade, despedir-se de muitos cavalheiros que o obsequiaram procurando-o: pede a todos desculpa desta falta involuntaria, e protestando-lhes a sua gratidão offerece-lhes os seus serviços. (2749)

FALLENCIA DE GUIMARÃES & REGO

O snr. juiz commissario marcou o dia 12 de julho proximo, pelas 11 horas da manhã, para no Tribunal do Commercio se continuar a verificação de creditos.

Lembramos o disposto no artigo 1:204 do codigo.

Porto, 26 de junho de 1867.

José Affalo & C.º.
Edward Katzenstein. (2760)

A camara municipal de Silves annuncia novamente achar-se a concurso de 30 dias, a contar da data do presente annuncio, o partido de medicina ultimamente creado n'esta cidade, com o ordenado de 400$000 réis, pulso livre, residencia na cabeça do concelho, e obrigação de curar os pobres de graça, sendo preferido no provimento d'este partido um cirurgião medico da nova eschola. Os pretendentes devem apresentar a esta camara no referido praso os seus requerimentos, com os titulos das suas habilitações, e documento de moralidade. As condições estão patentes na secretaria da camara.

Silves, 21 de junho de 1867.

Presidente da camara,

José Francisco Mira. (2747)

QUEM quizer comprar uma ilha com 3 casas, com frente para a rua da Saudade n.º 25, falle na Carvalhosa n.º 32. (2738)

OFFERECE-SE uma senhora para dar lições de piano, preço commodo: quem pretender póde escrever por carta, com as iniciaes J. M. R., rua de Santo Antonio, 158. (2746)

ANTONIO da Silva Pereira Magalhães, não desejando demorar o agradecer a todas as pessoas que se dignaram interessar-se por sua saude já visitando-o, já prestando-lhe relevantes serviços durante a sua perigosa enfermidade, aproveita-se d'este meio em quanto o não faz pessoalmente para patentear o muito que está penhorado por taes provas de deferencia e amisade, protestando a todos a sua sincera e eterna gratidão. (2723)

NO dia 3 do proximo mez de julho, pelas 9 horas da manhã, tem de ser arrematada voluntariamente na praça dos leilões e tribunal das justiças em S. João Novo, uma morada de casas que se compõe de quatro andares, aguas-furtadas, com sua loja e agua dentro, sita na rua do Bomjardim com os n.os actuaes 13 e 15, a qual é dizima a Deus. Quem a pretender e quizer ver os titulos ou quaesquer outros esclarecimentos póde dirigir-se á casa do snr. João José Durães e Silva, na rua Formoza n.º 160, todos os dias das 7 ás 9 horas da manhã.

Póde ser vista a qualquer hora. (2558)

JOAQUIM Pereira da Costa Paranhos (residente em Paredes) declara que nada deve a pessoa alguma d'esta cidade, nem fóra d'ella, e se alguma pessoa se julgar credor do annunciante, por qualquer quantia, queira apparecer na drogaria de Manoel Pereira Lobo, rua de Fernandes Thomaz n.º 315, no praso de 10 dias a contar d'esta data, para ser embolçado

Porto, 23 de junho de 1867. (2724)

PELO juizo de direito da 2.ª vara e cartorio do escrivão Vaz, estão correndo editos de 30 dias a contar do dia 10 de junho de 1867, a requerimento de D. Anna Rita Peixoto; d'esta cidade como arrematante de duas moradas de casas, uma sita na rua dos Mercadores n.os 138 e 140, outra na praia de Miragaya n.os 25 e 26 junto á antiga fonte do Touro, para quem tiver algum direito sobre as ditas propriedades o vir deduzir dentro do referido praso cujo producto se acha consignado no Banco Alliança d'esta cidade á ordem do respectivo juiz, sob pena de lançamento e de se julgar as ditas propriedades livres e desembargadas para a arrematante no caso de não haver reclamação dentro do referido praso. (2712)

GAUDENCIO Vaz de Oliveira, abre o seu novo estabelecimento — Café Fóz Douro — na rua de Santo Ildefonso no dia 23, e o da Foz com o mesmo titulo na rua de S. Bartholomeu n.º 29, no dia 29 d'este mez. O annunciante continua a servir os seus freguezes como costuma, e tem uns lotes de sirgueiro que vende por preço commodo. (2682)

ANTONIO da Costa Rodrigues, encarrega-se de fazer, sobre sua responsabilidade, leilões de moveis e mercadorias por conta de terceiro. As pessoas que em consequencia de se retirarem da cidade ou do paiz, ou por outra circumstancia qualquer precizem dispôr dos seus moveis, e queiram utilisar-se do prestimo do annunciante, podem procural-o em sua casa ao largo dos Loyos n.º 15.

O annunciante tambem compra por sua conta qualquer mobilia quando o disponente prefira vendel-a em particular.

Porto, 17 de junho de 1867. (2662)

PROXIMO a Penafiel, freguezia de Boelhe, vende-se uma linda quinta, assim como no lugar de Bairos uns bens. Mais os foros impostos em terras na mesma freguezia. O foro que paga José Ribeiro Netto: 1 alqueire de milho meado, 2 almudes e meio de vinho, 1 canada de azeite, 10 arrateis de marrão e meia galinha, O foro que pagava José Ferreira da Mó, e hoje seus herdeiros: 1 quarta de pão meado, 1 e meio arratel de marram, 1 almude de vinho, 1 quartilho de azeite e a terça parte de meio quartilho e uma terça parte de um quarto de galinha. (2413)

UM professor competentemente habilitado, com um curso theorico e pratico de pedagogia, offerece o seu prestimo para leccionar instrucção primaria, portuguez, geographia, chronologia, desenho linear, arithmetica desenvolvida, principios de physica e chymica, agricultura e algebra em casa dos alumnos ou em collegio.

Quem se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se em carta fechada a M. E. C. rua dos Clerigos n.º 86, 1.º andar, para ser procurado. (2555)

Banco Nacional Ultramarino

ESTA' aberto o pagamento dos coupons da divida consolidada e differida hespanhola, na thesouraria do dito Banco em Lisboa, e na sua agencia do Porto, Bateria do Terreiro n.º 4. (2763)

Quinta da China

QUEM pretender arrendal-a póde vel-a todos os dias e a toda a hora, e tratar-se desde já do seu ajuste: a quem servir falle na mesma com seu dono ou quem o representa. (2787)

Annuncio conveniente

NO escriptorio na rua de Santa Catharina n.º 377, se tracta de todos os negocios tendentes ás conservatorias, por um preço modico. (2750)

Banco Alliança

N'ESTE Banco compram-se desde já os coupons do primeiro semestre d'este anno dos titulos consolidados da divida hespanhola de 3 p. c. (2564)

Anel magnetico de Weber, cura as hemorrhoidas, dores nevralgicas e de cabeça, sendo bastante em alguns casos trazel-o 2 ou 3 dias no dedo.

DEPOSITO no Porto, pharmacia Pinto, Loyos 36. Na mesma se encontram apparelhos electro-magneticos para uso medico, escovas electricas de caoutchouc de fricção pela via seca, humida e de corrente continua. Volto-electrica de Hoffman e outros apparelhos e instrumentos medicos bem como todos os medicamentos nacionaes e estrangeiros annunciados. (1583)

Attracção magnetica, pelos pentes e escovas magneticos de Herring

COMBATEM com promptidão dores de cabeça, rheumatismo e outras dores, dando conjunctamente aos cabellos brancos a sua côr primitiva.

Deposito, pharmacia Pinto, Loyos, 36. (1581)

Collares electro-magneticos e anodinos de Royer

APPLICAM-SE com vantagem contra as convulsões e para facilitar a dentição das creanças.

Deposito, pharmacia Pinto, Loyos, 36. (1582)

PÓS PERSIANOS

ESTES pós, posto que sem acção na vida do homem, não teem rival para a destruição das pulgas, persevejos, moscas, mosquitos, bichos da traça e toda a casta de insectos. Os caçadores acharão n'estes pós um remedio inapreciavel para a destruição das pulgas nos cães, e as senhoras para os seus animaes favoritos.

Thomaz Keating, como importador original d'este artigo inestimavel, previne o publico de que o successo obtido por estes pós tem dado lugar a que alguem tente enganar compradores vendendo-lhes imitações. Por isso todos devem ter muito cuidado, e observar se os pacotes de pós tem o autographo de Thomaz Keating.

Agentes: em Lisboa a pharmacia Barral & Irmão; no Porto, a pharmacia do snr. Henrique José Pinto. (2739)

DILIGENCIA

JOSE' PAULO RODRIGUES, das Caldas da Rainha, com diligencia entre a Mealhada, Vizeu e Mangualde, annuncia ao publico que do dia 20 de junho continúa a diligencia de Vizeu, tres vezes por semana nos dias do costume, a sahir de Vizeu ás 3 horas da tarde para chegar á Mealhada ás horas dos passageiros seguirem para o Porto no comboyo do correio; e da Mealhada para Vizeu ás 5 da tarde: e desde o 1.º de julho será todos os dias, havendo carro do correio todos os dias de manhã á chegada do comboyo do correio que vem de Lisboa, e de Vizeu ás 8 horas da manhã.

Preços na diligencia, ida e volta..	2$000
Ida ou vinda	1$200
Ida ou vinda no correio	1$500

Cada passageiro póde levar 15 kilos de bagagem, e passando pagará o excesso.

A diligencia de Mangualde parte todos os dias, e do dia 18 em diante sahirá da Mealhada ás 5 horas da tarde; e de Mangualde ás 3 horas, para os passageiros embarcarem no comboyo do correio para o Porto. Preço por cada passageiro..... 2$200

Os passageiros podem levar o mesmo peso de bagagens acima dito.

Ha trens para alugar para qualquer parte da estrada real, e carros para bagagens e fazendas para commercio.

Vendem-se os bilhetes, em Vizeu, na rua Formosa, em casa de Antonio Correia Loureiro; em Mangualde, na rua da calçada, em casa de Serafim José Gonçalves; na Mealhada, na mesma estação; em Lisboa; no Arco do Bandeira n.º 225; e se recebem bagagens. (2756)

Para quem tiver gosto

VENDE-SE uma linda vivenda, que se compõe de casa apalaçada com excellentes commodidades, jardim na sua frente, pomar, arvores e arbustos de fructa, e recreio, ramadas e o mais que deixa de eepecificar-se aqui, tudo murado sobre si, na freguezia de Valladares, muito proximo da estação da via ferrea: quem a pretender póde dirigir-se ao solicitador Leonardo Joaquim de Araujo, Congostas n.os 39 e 41, que dará esclarecimentos, e receberá propostas de compra, até ao dia 10 do proximo julho. (2741)

Companhia Viação Portuense

A direcção d'esta companhia annuncia aos snrs. accionistas que no dia 26 do corrente e seguintes, desde as 11 horas da manhã até ás 2 da tarde, se fará no escriptorio da mesma companhia o pagamento do dividendo relativo ao anno de 1865, sendo indispensavel a apresentação das acções no acto do pagamento.

Porto, 18 de junho de 1867.

Por ordem da direcção

Gonçalo Leitão Vieira de Vasconcellos. (2679)

ALUGA-SE

POR motivo de retirar para o Brazil sobre-aluga-se do 1.º de julho até ao S. Miguel ou d'ahi por diante o sobrado de um andar da rua do Almada n.º 417, a tratar no mesmo. (2431)

PIERRE BERARD

RUA DE SANTO ANTONIO N.os 35 E 37

FAZ saber aos seus amigos e freguezes que tem um lindo sortimento de luvas de cabrito.

Para homem 500, senhora 400 e de dous botões 600 réis.

Por duzia 10 p. c. de abatimento. (2633)

CALDOS PEITORAES UTEIS no tractamento de todas as doenças de peito, nas affecções caracteristicas da fraqueza geral e inacção dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças aos individuos debilitados, excitando o apetite de um modo extraordinario. Pacotes de 250 grammas, 200 réis. Depositos nas pharmacias dos snrs. A. J. de Araujo, praça do Bolhão e H. J. Pinto, largo dos Loyos. (25)

Muita attenção

NO deposito da fabrica da fundição do Ouro, rua de D. Pedro 126 e 128, continua a haver um grande sortimento de todas as suas manufacturas; especialmente de *Bombas de todas as proporções, preços e qualidades*, para tirar agua de qualquer profundidade, e eleval-a a toda e qualquer altura; *estando hoje mais que provado, por immensos exemplos, que são as bombas mais duraveis, mais leves no trabalho, mais baratas, e que estão menos sugeitas a concertos.*

Do mesmo modo os estanca-rios de patente, nada tem deixado a desejar até hoje, *nem se tem inventado ainda um melhor machinismo para tirar agua a regar por pé, e ser movido por um ou dous animaes.*

No mesmo deposito tambem ha uma grande variedade de fogões de cosinha, de fogo circular, *systema mixto*, que não tem tido competidor até hoje, quer em preço, quer em qualidade, que pela economia do combustivel, que é uma qualidade importantissima.

Porto, 17 de junho de 1867. (2648)

TRASPASSO

TRASPASSA-SE, ou arrenda-se por um ou mais annos, o «Hotel Portuense dos Dous Amigos», sito na villa da Povoa do Varzim.

E' ali o de melhores condições e local, tem uma excellente cocheira e boas commodidades.

Para informações e contracto, dirijam-se os pretendentes ao proprietario do mesmo hotel. (2713)

TRASPASSA-SE

O armazem sito na Ferraria de Baixo n.os 37 e 38, de vinhos engarrafados e ao retalho, tendo o mesmo commodidades para fazer comida e para recolher para mais de 60 pipas, com todos os generos e utencilios que tem, ou sem elle; no primeiro caso, convindo ao tomador facilita-se-lhe o pagamento, e faz-se arrendamento tanto do armazem como da casa por mais de um anno; falla-se no mesmo armazem. (2483)

Acções da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

VENDEM-SE na rua de S. João n.º 109. (2093)

LOUÇA INGLEZA

ADÃO DICKSON

149 — CIMA DO MURO — 150

PORTO.

RECEBEU ultimamente, de lindos gostos e feitios, serviços de jantar, lavatorio, chá, almoço, jogos de canecas e grande porção de louça que se vende avulso, como tambem um bom sortimento de vidros e crystaes, e tudo se vende muito em conta; preços fixos — com abatimento para tornar a vender — como tambem se encaixota com todo o cuidado para as provincias. Recommenda se os serviços de jantar contendo as seguintes peças e preços.

Para 12 pessoas	—	81 peças..	16$000 réis.
» 18	»	126	» ..	22$500 »
» 24	»	193	» ..	27$000 »

(2424)

Pomada do dr. Queiroz

REMEDIO infallivel, experimentado ha mais de 40 annos, para curar impigens e outras doenças de pelle.

Vende-se no Porto na pharmacia do snr. Santos, rua de Santo Ildefonso n.os 61 a 65. Deposito geral na pharmacia Rosa, rua de S. Vicente, 31 e 32 — Lisboa. (2)

Xarope de phellandrio composto, Rosa

ENSAIADO, com os melhores resultados, nos hospitaes de Lisboa e pelo conselho medico do Porto, bem como na clinica dos principaes facultativos da capital e das provincias, como se vê pelos documentos que acompanham cada frasco.

Este xarope é de reconhecida utilidade contra os ataques asthmaticos, catarrhos, tosses convulsas ou de qualquer outra natureza, e todas as mais doenças do peito.

Deposito geral no Porto na pharmacia do snr. Santos, rua de Santo Ildefonso n.os 61 a 65, onde os snrs. pharmaceuticos podem, por preço menor, sortir-se dos vidros que requisitarem. Vende-se tambem na pharmacia do snr. Bernardo de Oliveira Ramos, rua do Loureiro n.º 100, e na drogaria do snr. Custodio José de Passos, Praça de D. Pedro n.º 113.

Deposito geral em Lisboa na pharmacia Rosa, rua de S. Vicente n.os 31 e 33. (350)

Massas de Italia, qualidade superior

VINHO SIMPLES DE LISBOA

VENDEM-SE no grande deposito, largo de S. Domingos n.º 37. (2619)

NOVA PADARIA

AO cimo da rua Formoza, na casa verde n.º 10, aonde se fabrica pão de superior qualidade dos seguintes preços:

1.ª qualidade por duzia, 180 a 200 réis — 2.ª dita, 160 réis. Tambem ha semea, por 459 grammas de 25 a 30 réis — por duzia, 160. E tambem na mesma padaria se acha bolacha e biscouto doce dos seguintes preços: 1.ª qualidade, 120 — 2.ª dita, 110 — 3.ª dita, 100 réis. Quem comprar para cima de 4 kilog. se fará um abatimento de 6 p. c.

Na mesma se encontra todos os dias pão quente das 6 ás 8 horas da manhã. (2517)

AOS TOUROS!

Brilhantes corridas em Aveiro nos dias 29 e 30 de junho de 1867

EM BENEFICIO DA

Associação Aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas

Cavalleiro — José Antonio de Lima.

Bandarilheiros — Francisco Caixinhas, José Luiz, Vasco e José Antonio de Lima.

O gado é todo escolhido e picado pela primeira vez.

Precederão as corridas as cortezias com as solemnidades do estylo, havendo na praça a primeira banda marcial d'esta cidade, que executará um reportorio completamente novo. O prestito do cavalleiro será composto de bandarilheiros, corpo de corajosos, homens do forcado, andarilhos, etc., etc., etc.

PREÇOS

Camarotes	— 4 tardes	— á sombra.	5$000 rs.
»	— 1 tarde	— » .	1$800 »
»	— 4 tardes	— ao sol....	3$600 »
»	— 1 tarde	— »	1$200 »
Plateia	— á sombra.....		160 réis.
»	— ao sol.....		100 »

(2687)

INTERESSANTE

D. Victorio de la Torre Casas, director da academia provincial de musica da cidade de Valladolid (Hespanha) acha-se n'esta cidade do Porto e pelo systema de ensino do Real Conservatorio dá lições da eschola de canto italiana, piano, orgão expressivo, harmoni-flute, rebeca, violão e violoncello, harpa, guitarra, solfejo, harmonia e composição. Garante o ensino, não recebendo retribuição alguma até que os discipulos que o honrem para que os ensine, não estejam satisfeitos do seu adiantamento. Os preços combinar-se-hão segundo as lições que o discipulo queira receber por mez.

No armazem de musica de C. A. Villa Nova, rua Formoza, 277, se dão os precisos esclarecimentos todos os dias das 2 horas ás 6 da tarde. (2670)

Escripturação commercial

Por partidas dobradas

Lições desde as 5 ás 8 horas da noute

Praça da Batalha n.º 9, á entrada da rua de Santo Ildefonso

(2077)

BARROS

26, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 28

RECEBEU hoje um sortido de fazendas proprias da estação sendo Pekin, Hilda, Gypsy, Jacquard, Mousse, ultimas novidades de Pariz, assim como tem um grande sortimento de chailes de merino preto a principiar em 2$000 réis, chitas largas agora chegadas para 150 réis o metro. Continua com o seu sortido em linhos, que tudo vende com pequena commissão. (2735)

Fabrica do Bolhão

CASIMIRAS inglezas e francezas, infestadas largas, proprias da estação actual, desde 900 réis o metro. Linhos e algodões infestados; cotins, lonas e sortimento de tudo o mais. (2474)

FURTADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

(Premiado na Exposição Internacional)

PORTO — RUA DO ALMADA N.º 138, 1.º ANDAR (41)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Services maritimes

DES

MESSAGERIES IMPÉRIALES

Carreira do Brazil e Rio da Prata

Sahirá em 28 ou 29 do corrente para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres, o paquete francez — NAVARRE.

Para passageiros tracta-se no escriptorio da agencia, no Terreiro da Alfandega n.º 4.

Previnem-se os snrs. passageiros que é de sua conveniencia tomarem suas passagens n'esta agencia, porque não só gozam da vantagem de prevenção para a reserva de lugares na agencia geral, como tambem aproveitam o abatimento da passagem do caminho de ferro para Lisboa.

Os agentes,

F. Chamiço Filho & Silva. (1636)

Liverpool, Brazil and River Plate Steam Navigation Company Limited

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

Para os portos acima sahirá, depois de pouca demora em Lisboa, o paquete inglez — NEWTON, — de 1074 toneladas, commandante T. Shore, que se espera de Liverpool em 27 do corrente.

Tem muito boas acommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª camaras.

Para carga ou passagens trata-se na agencia, rua dos Inglezes n.º 29, 1.º andar.

A. J. Shore & C.ª (2719)

Empreza Lusitana

O vapor portuguez — D. LUIZ — deve sahir d'este porto para Lisboa no dia 2 do proximo mez de julho. Recebe carga para os portos de Africa, Havre, Hull, Antuerpia, Amsterdam, Rotterdam e Hamburgo.

Quem quizer carregar dirija-se ao escriptorio dos agentes Alex. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. (2707)

Abatimento do preço das passagens

Companhia de navegação a vapor LUSITANIA

VIAGEM EM 12 HORAS

O vapor — LISBOA — capitão Silva, sahirá quarta-feira 26 de junho, ás 6 horas da tarde.

Recebe carga e passageiros, sendo o preço das passagens sem comida os seguintes:

1.ª classe.....	3$000 réis.
2.ª »	2$000 »
3.ª »	1$000 »

Seguros em fazendas a meio p. c.

» em ouro a 3 oitavos p. c.

Agentes A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73, 1.º andar. (2736)

Londres

O vapor inglez — OLGA —, deve chegar aqui para sahir até o meado da proxima semana.

Agentes A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. (2743)

Liverpool

O vapor inglez — CINTRA —, commandante H. Pooley, sahirá até o fim do corrente mez.

Consignatarios Alex. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. (2676)

Londres

A sahir na proxima semana o vapor inglez — WILLIAM & CLARA —, que chegou no dia 28 do corrente.

Consignatarios Kendall & Jones, rua dos Inglezes n.º 32. (2691)

Dublin, Belfast & Glasgow

O vapor inglez — ALEXANDRA —, capitão R. Carnegie, espera-se aqui em poucos dias para sahir com toda a brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Reboleira, 49. (2439)

Hamburgo

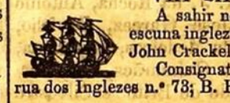
A escuna portugueza — FORTUNATO —, capitão Danker, sahe com muita brevidade por ter a maior parte da carga prompta.

Os snrs. carregadores terão a bondade de mandar seus vinhos para bordo visto que o navio sahe em poucos dias.

Consignatario F. Chamiço Filho & Silva, assim como o snr. Carlos Coverley, rua da Reboleira, 49. (2147)

Hull

VIA CADIX



A sahir nos principios de junho a escuna ingleza — VULCAN —, capitão John Crackell.

Consignatarios Alex. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73; B. B. Mason, Hull. (1290)

Londres

O brigue inglez — REAPER —, capitão John P. Bickell, sahe com muita brevidade por ter a maior parte da carga prompta. (2440)

Leith & New-Castle

A escuna prussiana — JOHANNA, — capitão Janssen, sahe com brevidade; tem ainda algum lugar para vinhos. (2150)

Para carga tracta-se com o consignatario **Carlos Coverley**, rua da Reboleira n.º 49.

Havre

Sahirá no dia 10 de julho o palhabote portuguez — AGUIA — capitão Machado.

Recebe carga em transito para

Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo

A despeza de baldeação e o transporte **vapor** do Havre para qualquer d'estes portos **por conta do navio.**

Consignatario no Porto J. B. de Castro [illegible] Havre, Etienne Isabelle & C.ª.

Caminha

O hiate — CORTEZ —, sahirá brevidade: quem quizer carregar-se a Daniel & Irmão, Cima do Muro n.os 159 e 160. (2754)

Rio de Janeiro

A barca — S. JOÃO —, capitão Leite, vai sahir no dia 5 de julho por ter o seu carregamento prompto. Só recebe passageiros.

Consignatarios F. Chamiço Filho & Silva, Terreiro da Alfandega n.º 4. (2466)

Rio de Janeiro

A bem construida galera — AFRICA —, sahirá com muita brevidade: para carga e passageiros aos quaes offerece muito bons commodos tracta-se com viuva Azevedo & Filhos, rua dos Fogueteiros n.º 80. (2587)

Rio de Janeiro

A galera — NOVA FAMA 2.ª —, sahirá com muita brevidade. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece bom tractamento e tem excellentes commodidades, havendo beliches para os de proa.

Tracta-se com Soares, Irmãos, largo do Correio n.º 111, (defronte da fonte dos Ferros Velhos.) (2257)

Rio de Janeiro

A barca — S. MANOEL 2.º —, capitão Pedro José da Roza, sahe no dia 28 do corrente mez de junho. Para passageiros tracta-se na rua das Oliveiras n.º 46. (2220)

Rio Grande do Sul

COM ESCALLA PELO RIO DE JANEIRO

Sahirá impreterivelmente no dia 4 de julho a barca — MINERVA —; previne-se os snrs. carregadores que só recebe carga até ao dia 30 do corrente, e os snrs. passageiros que venham legalisar seus passaportes e liquidar suas passagens.

Caixa Domingos da Silva Ferreira, rua Formoza n.º 400. (1852)

Pernambuco

O brigue — UNIAO — acha-se prompto a seguir seu destino. Roga-se por tanto aos snrs. carregadores o favor de apresentar os conhecimentos e aos snrs. passageiros os passaportes, no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade, praça de Santa Thereza n.º 37. (1601)

Bahia

A barca — MARIA & AMELIA — a sahir sem demora por ter a maior parte da carga prompta. Para o resto e para passageiros tracta-se com Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77. (1922)

Pernambuco

A barca — HUMILDADE —, capitão Carlos Ferreira Soares, sahe com muita brevidade. Para carga e passageiros tracta-se na rua das Oliveiras n.º 46. (2693)

Bahia

A barca — DOURO —, capitão Rocha, vai sahir com muita brevidade. Para carga e passageiros tracta-se com Leite & Rocha, rua de S. João Novo n.º 34, ou capitão a bordo. (1924)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO

Rua da Ferraria de Baixo n.º 108